



PCMG conclui investigação sobre furto e prende receptadores

A Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG) concluiu a investigação sobre um furto ocorrido em uma empresa fornecedora de equipamentos de telecomunicação, na região do bairro Lagoinha, em Belo Horizonte. O crime foi registrado na noite de 12 de janeiro deste ano, e dois suspeitos de receptação, uma mulher de 43 anos e um homem, de 55, foram presos em flagrante no Rio de Janeiro, no último 10 de fevereiro.

Conforme revelou o delegado Gustavo Barletta, responsável pelas investigações, as apurações indicaram que o grupo criminoso empregava uma estratégia sofisticada para cometer os furtos. “Eles monitoravam o sistema de segurança da empresa antes da invasão e do desligamento da energia para, então, desativar as câmeras”, disse. “Após isso, os suspeitos separavam os produtos furtados e acionavam uma equipe para o transporte do material”, completou o delegado.

Prisões e apreensões

Durante o curso do inquérito, a cargo da 2ª Delegacia Especializada em Investigação e Repressão ao Furto e Roubo, vinculada ao Departamento Estadual de Investigação de Crimes Patrimoniais (Depatri), parte dos equipamentos furtados foi localizada em Belo Horizonte, e outra, recuperada em Londrina, no Paraná.

O homem e a mulher apontados como receptadores foram presos em flagrante por policiais civis do Rio de Janeiro, onde foram localizados com os produtos furtados.

“A dupla alegou à polícia ter adquirido os itens de boa-fé, sem conhecimento da origem ilícita, mas as investigações apontaram que compraram os equipamentos por valores muito abaixo do mercado, o que possibilitou a revenda por preços reduzidos”, destacou Barletta.

O inquérito foi concluído e encaminhado à Justiça, com o indiciamento dos suspeitos por receptação. As investigações continuam para identificar outros envolvidos no esquema criminoso.